

Editorial

Publicar ou perecer. Esta tem sido a máxima corrente no mundo dos pesquisadores em quaisquer campos disciplinares no últimos anos. No Brasil, e em qualquer parte, os pesquisadores são pressionados pelas agências de financiamento e pelas de avaliação dos governos a prestarem contas através da publicação de resultados de suas pesquisas e reflexões. Dessa máxima resulta, de um lado, a busca incassável pela publicação e, por outro lado, a expansão do número de revistas e jornais. Essa ampliação dos periódicos científicos em todas as áreas, e em particular na área de história, fez com que as agências de fomento e avaliação estabelecessem critérios de controle e avaliação da 'qualidade' científica do que estava sendo publicado - no caso do Brasil, surgiu o 'Qualis periódicos', ranqueamento estabelecido pela CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do ensino Superior. Regras como periodicidade; conselhos consultivos; avaliação cega dos artigos por pares; origem externa dos artigos; indexação em bancos de dados nacionais e internacionais, entre outros, passaram a fazer parte do cotidiano da administração e publicação de um periódico científico.

A revista ANTÍTESES surgiu no período de expansão e consolidação desse sistema de avaliação e reconhecimento das publicações estabelecidos pelos órgãos de fomento e de avaliação nacionais e internacionais. Desde o início, a editoria da revista tem procurado atender as exigências das agências através de uma criteriosa seleção dos pareceristas; dos convites a pesquisadores nacionais e internacionais para coordenarem dossies; da indexação em bancos de dados reconhecidos nacional e internacionalmente. Devemos destacar que desde a sua criação um dos objetivos da revista ANTÍTESES tem sido o de ser um periódico com foco no campo da área de história, mas aberto a contribuições interdisciplinares, e, especialmente, aberto ao diálogo e recepção de contribuições internacionais. Em particular, a revista se consolida tornando-se um veículo de publicação para os pesquisadores da América Latina. O conceito A2, atribuído pela CAPES, recentemente, é o reconhecimento que estamos no caminho certo para a realização e publicação de uma revista científica reconhecida nacional e internacionalmente.

Nesse número, apresentamos o dossie "*Humor gráfico: representaciones y usos*" coordenado pela Professora Laura Vazquez, da Universidade de Buenos Aires, com 14 artigos de pesquisadores oriundos de diversas instituições e países da América Latina. A reunião desses artigos é resultado de uma criteriosa seleção dos autores pela coordenadora do dossie. Como os leitores poderão conferir, os artigos representam um expressivo panorama de pesquisas e

reflexões em torno do tema do 'humor gráfico' na América Latina, superando as expectativas e pressupostos estabelecidos sobre temáticas e metodologias no campo de análise sobre imagens e cartoons. A editoria da ANTÍTESES agradece publicamente o trabalho desempenhado pela Profa Laura Vazquez, cujo profissionalismo e decisão na seleção e organização do dossie, garantiram a qualidade do material publicado.

Continuando a política de tradução para a língua inglesa de textos selecionados, com o objetivo de ampliar o alcance e o número de leitores, o Comitê Editorial decidiu a tradução de três artigos, como pode ser conferido no sumário. Agradecemos o apoio da Fundação Araucária, do Governo do Estado do Paraná, pelos recursos para a tradução.

O leitor também perceberá que existem algumas alterações no 'lay-out' dos textos, com novo tipo; nova formatação e novo logotipo. Essas inovações fazem parte de um projeto de adequação visual e melhoria no funcionamento da página e funções do 'site' da revista com o objetivo de facilitar a leitura; a submissão e o acesso para pareceristas e avaliadores. Esse projeto tem o apoio financeiro do CNPQ- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico.

Finalmente, agradecemos aos trabalhos de nossa estagiária Larissa Buono, que atuou como assistente de edição nesse número. Além disso, e fundamentalmente, a editoria agradece aos autores e autoras por terem escolhido nossa revista para enviarem suas contribuições, sem as quais não existiria revista a ser publicada e, também, aos avaliadores que graciosamente dispõem seu tempo para ler, avaliar, recusar, aprovar e sugerir alterações às submissões. Boa leitura.

Londrina, agosto de 2012

Gilmar Arruda

editor